

Produto Interno Bruto Estadual

2008

Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO) – CEE/IJSN

IBGE/IJSN - Contas Regionais

Crescimento do PIB do Espírito Santo em 2008

+7,8 %

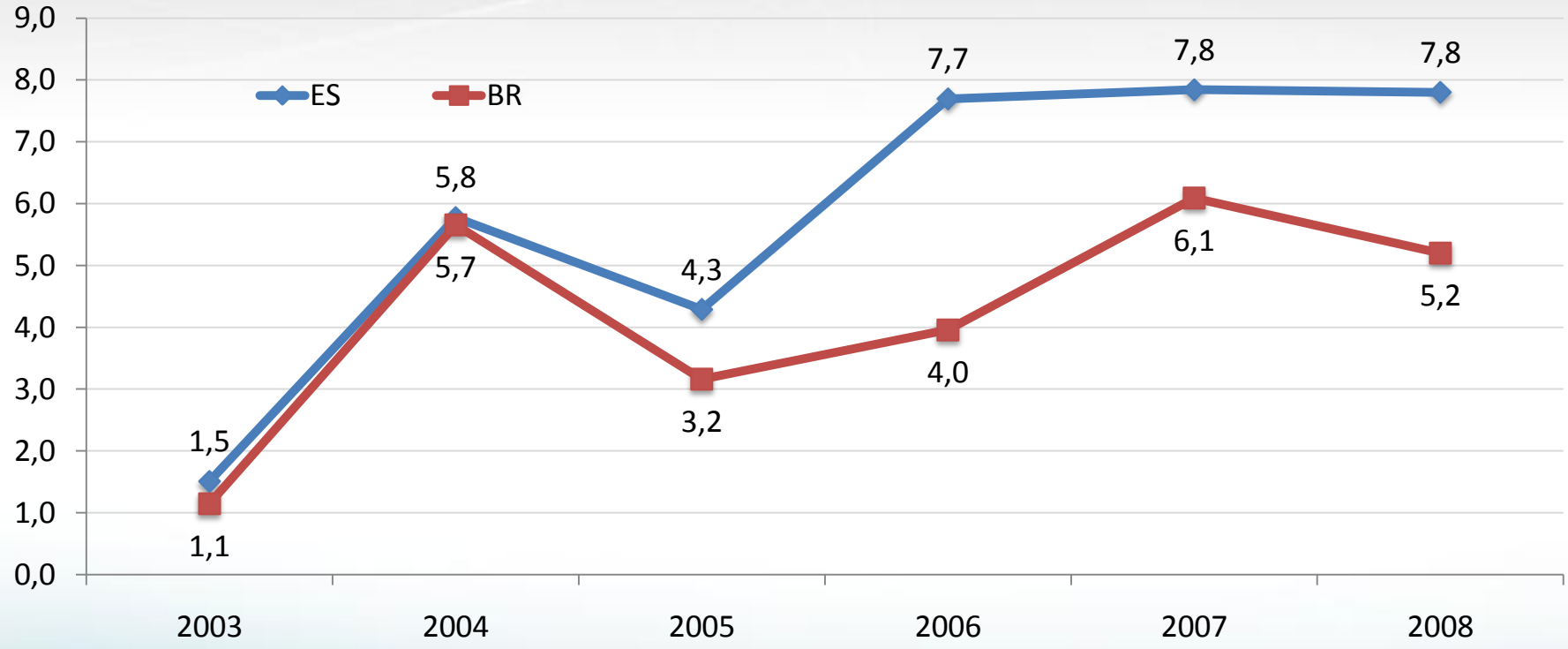
Valor corrente

R\$ 69.870.221.684,06

Variação real do Produto Interno Bruto a preços de mercado

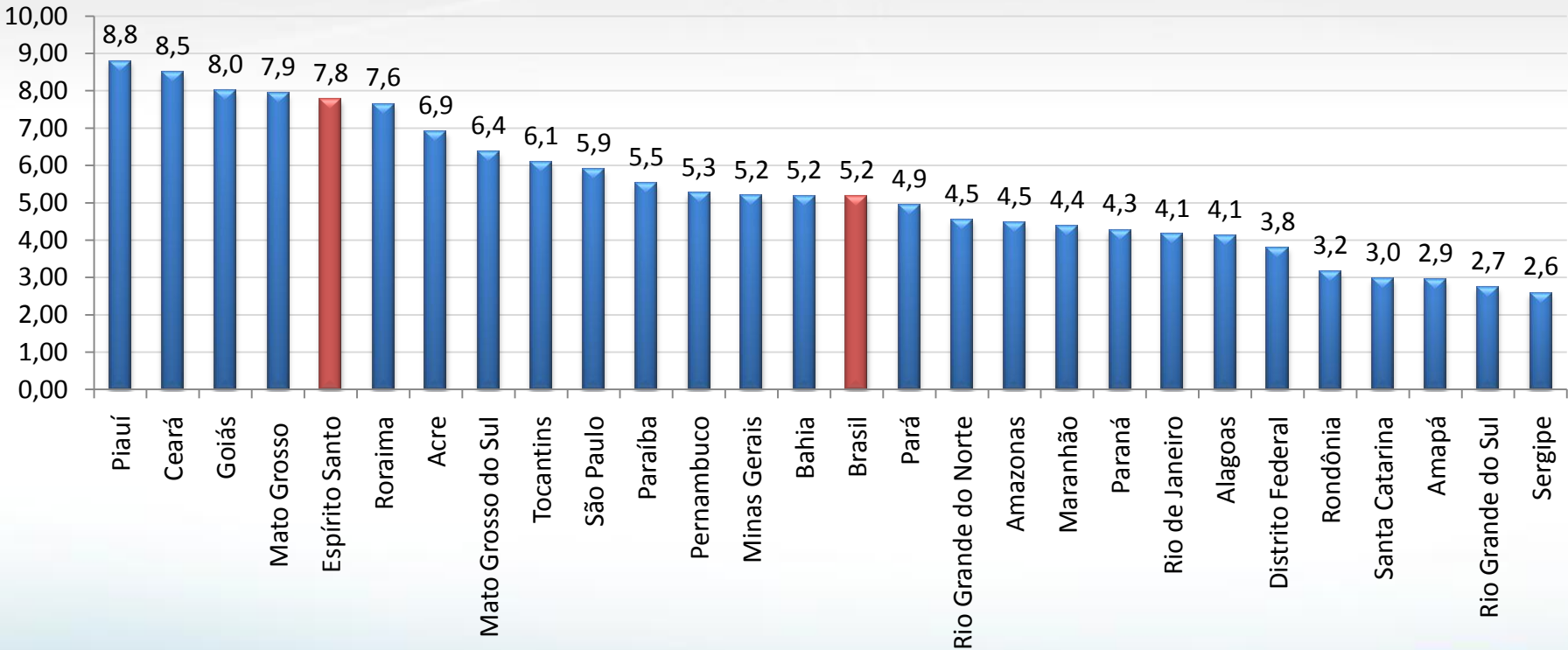
Espírito Santo e Brasil, 2003-2008

Em 2008, o Produto Interno Bruto - PIB - do Espírito Santo registrou alta de **+7,8%** comparativamente ao ano anterior. O resultado ficou acima da média nacional, de +5,2% e confirma a robustez e o dinamismo da economia capixaba no período recente. Desde 2004, a atividade econômica local imprime um ritmo acelerado de expansão, inclusive relativamente à situação brasileira.



Varição real do PIB a preços de mercado do Brasil e unidades da federação – 2008

O crescimento da economia do Espírito Santo foi o quinto maior do País. Desde 2002 o Estado acumula o maior crescimento entre os estados do Sul e do Sudeste.



Crescimento real acumulado

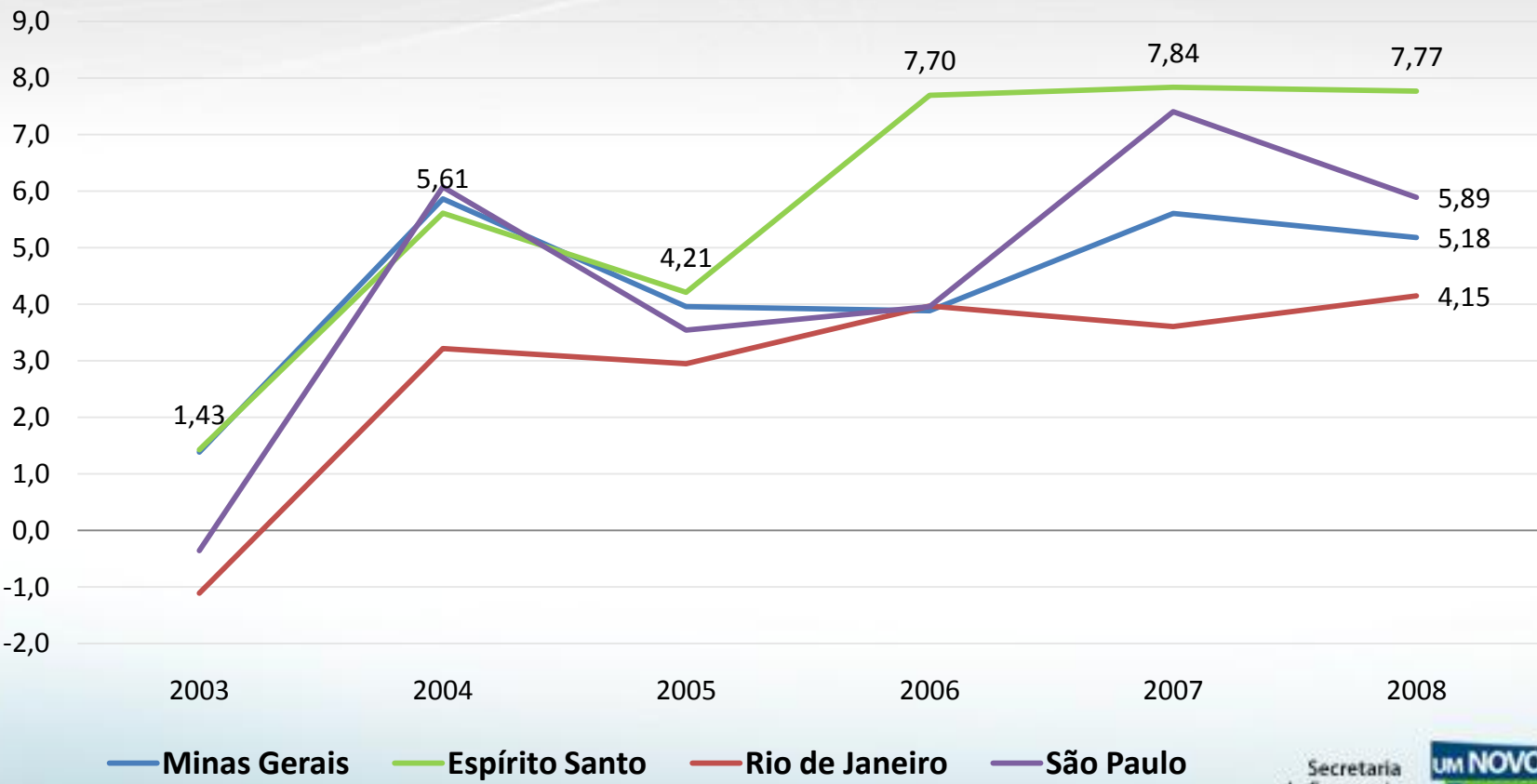
Espírito Santo, Brasil e Sudeste, 2002-2008

Desde 2002, nova base das Contas Regionais, o crescimento acumulado no Estado foi de +39,7%, o que corresponde à média anual de +6,6%. No Brasil, esse crescimento foi de +27,9%, ou de +4,7% na média anual. A Região Sudeste apresentou crescimento acumulado de +27,3% e média anual de +4,5%. Com estes números, o Estado confirma um crescimento potencial elevado no longo prazo.



Variação do Volume do Valor Adicionado Bruto das Unidades da Federação na Região Sudeste - 2003-2008

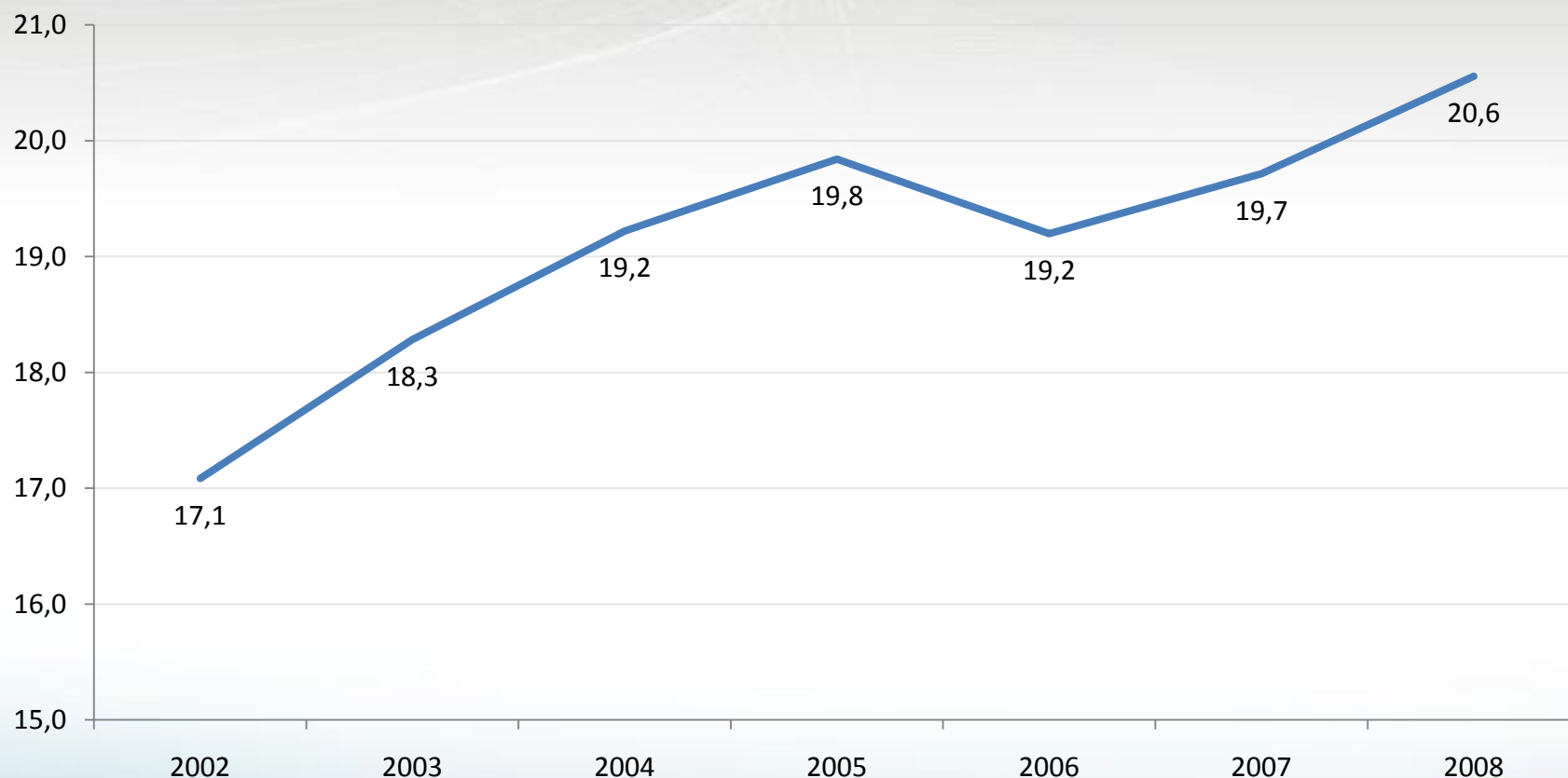
Na região sudeste, o Espírito Santo lidera os demais estados desde 2005, em termos do percentual de crescimento real da economia, sustentando patamar acima de 7,5% nos últimos três anos. Em 2008, a taxa de crescimento real de Minas Gerais (5,18%) e São Paulo (5,89%) desacelerou, observando-se leve aceleração para o Rio de Janeiro (4,15%)



Impostos sobre o Valor Adicionado a Preços Básicos

Valores correntes, 2002 - 2008

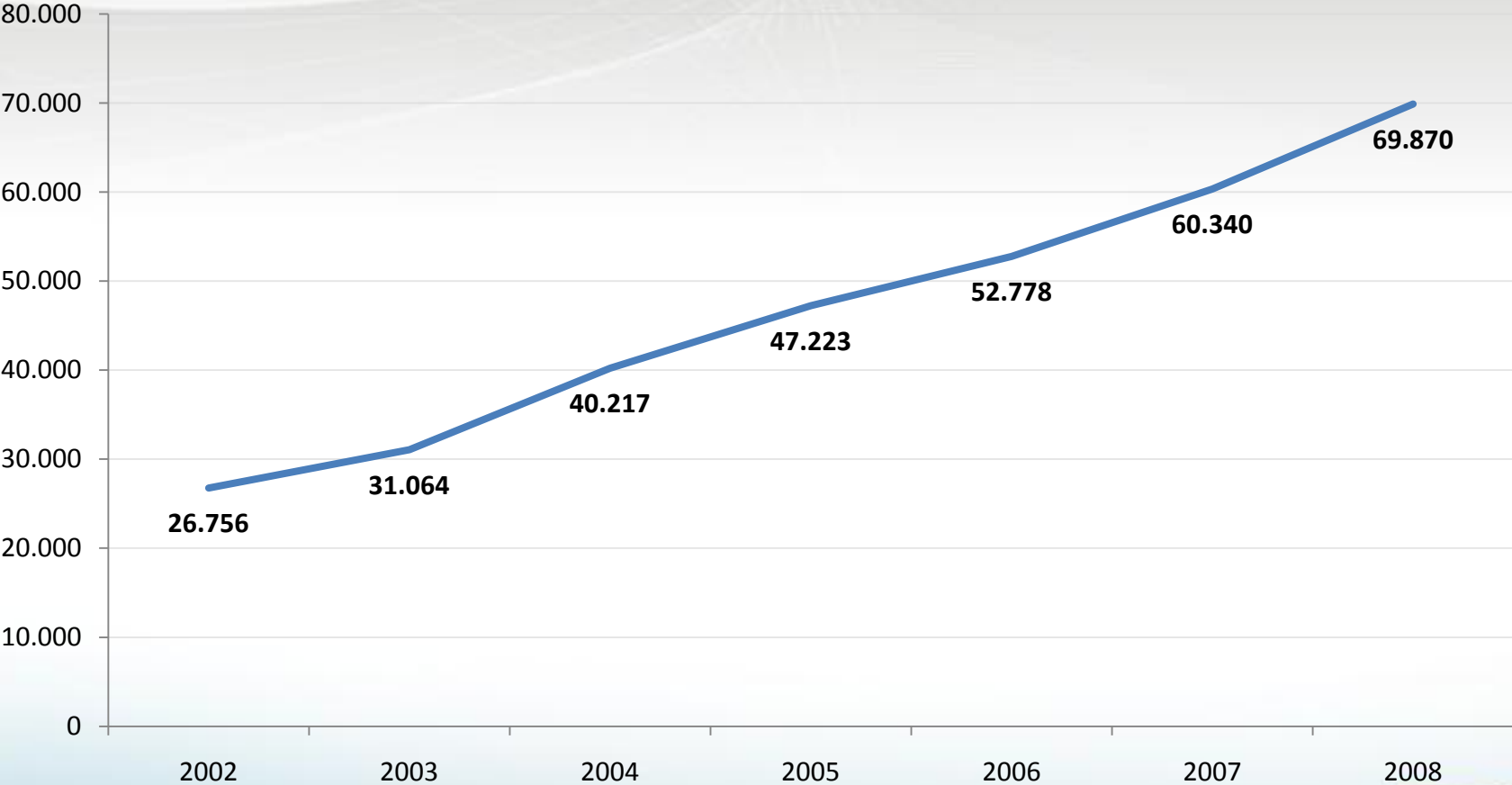
A participação percentual dos impostos indiretos, sobre bens e serviços, já descontados os subsídios, que havia declinado entre 2005 e 2006, voltou a apresentar expansão a partir de 2007, e alcançou patamar inédito em 2008.



PIB a Preços de Mercado – ES

Valores Correntes 2002 a 2008

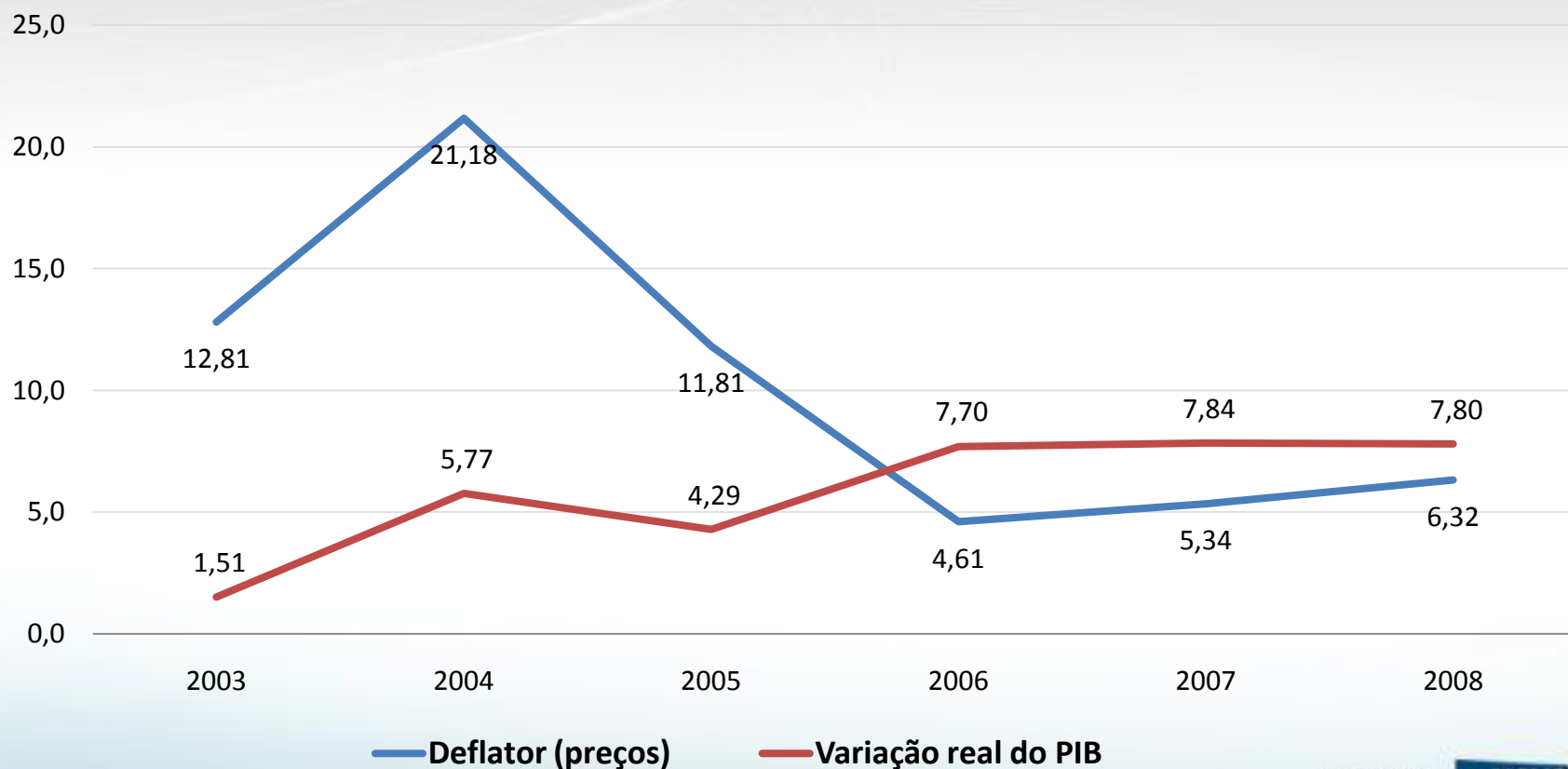
Reflexo do bom desempenho registrado, o valor corrente do PIB do Espírito Santo saltou de R\$ 26,7 bi em 2002 para R\$ 69,9 bi em 2008, com variação nominal de 161%, em apenas 6 anos.



Variação do PIB a preços de mercado

Volume (quantidade) e preços (deflator implícito). Espírito Santo, 2003 a 2008.

Entre 2006 e 2008 a variação nominal foi de +46,6%, sendo +25,2% em volume e +17,2% em preços (deflator implícito). Pelo terceiro ano consecutivo, em toda a série histórica do PIB capixaba (desde 1985), registrou-se um índice de volume superior ao índice de preços.



Variação do crescimento real por atividade ES 2003-2008

ATIVIDADES	2003	2004	2005	2006	2007	2008	Cresc. Acumulado 2003-2008	Taxa anual média 2003-2008 - %
Atividades primárias	-11,2	12,4	1,4	4,2	0,9	2,5	9,1	1,5
Agricultura, silvicultura e exploração florestal	-16,2	16,9	-1,4	3,8	1,1	2,5	3,9	0,6
Pecuária e pesca	5,1	3,2	11,1	6,1	-0,5	-3,2	23,3	3,9
Atividades secundárias	6,9	4,1	2,6	8,2	15,0	22,5	74,1	12,3
Indústria extrativa e de transformação	13,7	1,0	0,9	9,9	17,9	17,1	75,8	12,6
Extrativa mineral	22,3	-2,6	1,1	14,5	29,4	27,0	126,7	21,1
Transformação	5,2	5,3	0,6	4,9	4,4	2,7	25,3	4,2
Construção	-1,3	6,5	8,0	4,9	9,2	10,6	43,9	7,3
SIUP	-7,7	13,9	-4,2	-1,1	9,2	2,8	11,7	2,0

Continuação

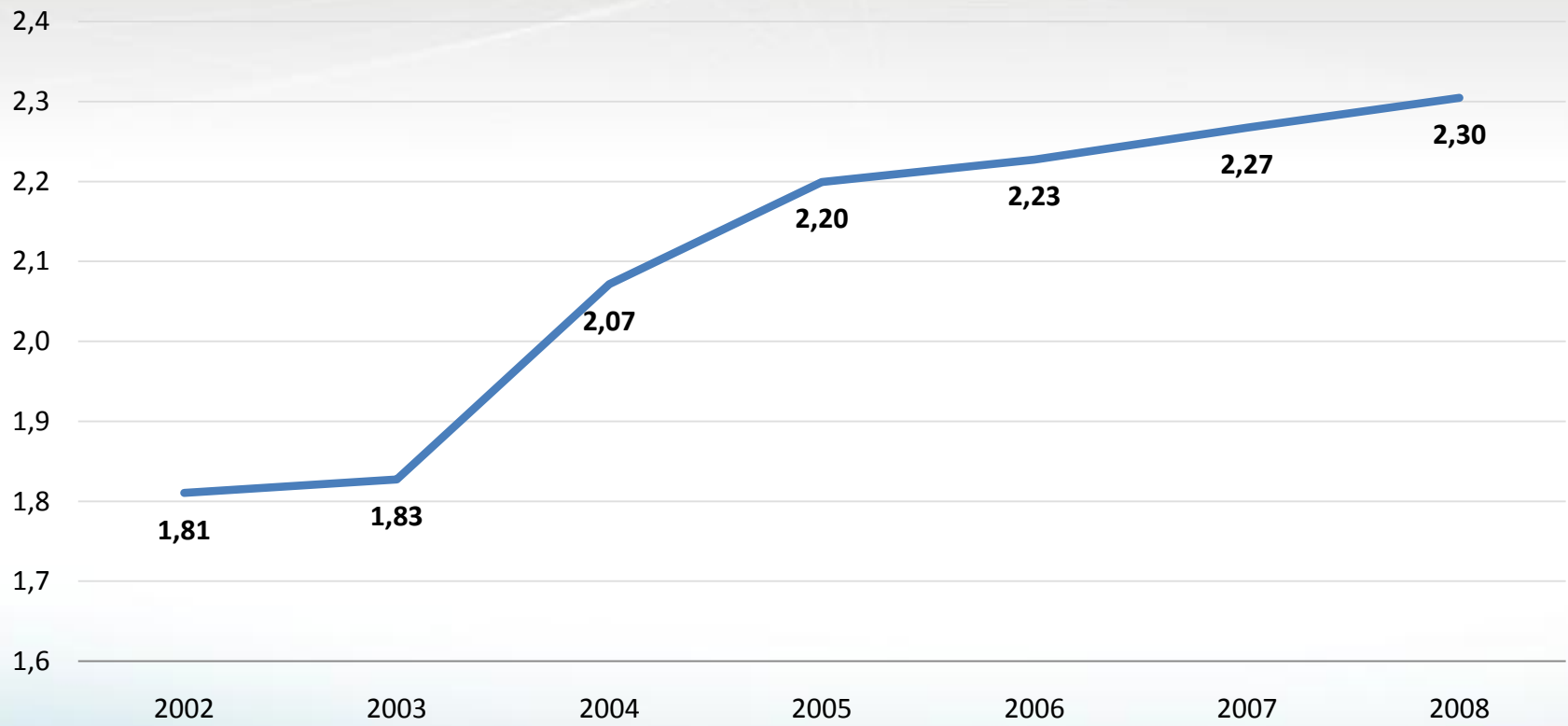
ATIVIDADES	2003	2004	2005	2006	2007	2008	Cresc. Acumulado 2003-2008	Taxa anual média 2003- 2008 - %
Atividades terciárias	0,7	5,2	5,6	8,0	4,5	5,8	33,6	5,6
Comércio e serviços de reparação e manutenção	-2,9	7,6	8,2	8,7	6,3	5,1	37,3	6,2
Serviços de alojamento e alimentação	3,5	7,1	3,3	9,7	1,8	8,7	38,9	6,5
Transporte, armazenagem e correio	-2,8	7,2	6,6	14,2	3,7	7,1	40,9	6,8
Serviços de informação	8,8	5,5	6,9	2,4	6,3	14,0	52,3	8,7
Interm. financ, seguros, prev complementar	-2,7	2,0	6,4	13,9	18,5	18,6	69,2	11,5
Serviços prestados a famílias e associativos	-4,3	8,0	21,1	6,0	8,2	4,3	49,7	8,3
Serviços prestados a empresas	1,9	5,0	7,7	9,3	10,9	11,6	55,8	9,3
Atividades imobiliárias e aluguel	2,9	5,1	5,3	4,4	3,8	-0,8	22,5	3,8
Administração, saúde e educação públicas	2,3	3,5	1,7	3,5	2,2	0,9	15,0	2,5
Saúde e educação mercantis	3,3	5,0	1,7	4,4	-3,4	4,7	16,4	2,7
Serviços domésticos	1,4	6,7	-3,5	0,3	-5,7	-4,5	-5,8	-1,0
Valor adicionado bruto a preços básicos	0,0	4,4	3,4	8,6	7,2	6,6	33,9	5,6

Variação % do deflator implícito por atividades

ATIVIDADES	2003	2004	2005	2006	2007	2008	Cresc. Acumulado 2002-2008	Taxa anual média 2003- 2008 - %
Atividades primárias	31,2	4,7	7,4	13,3	41,7	-17,7	94,93	15,82
Agricultura, silvicultura e exploração florestal	41,7	26,8	8,8	18,4	8,6	-24,9	88,57	14,76
Pecuária e pesca	28,0	0,3	6,2	11,9	15,9	20,1	112,42	18,74
Atividades secundárias	7,1	28,0	20,9	10,3	0,4	17,5	115,66	19,28
Indústria extrativa e de transformação	4,6	29,2	21,7	4,5	-3,7	4,7	73,48	12,25
Extrativa mineral	-7,7	58,3	49,3	14,5	-6,9	27,8	197,20	32,87
Transformação	15,1	16,8	10,8	1,1	4,4	-9,3	42,67	7,11
Construção	-15,8	49,7	6,1	-1,1	13,9	2,0	53,64	8,94
SIUP	67,3	12,8	-3,8	50,9	-8,9	-11,2	121,64	20,27
Atividades terciárias	14,9	18,0	10,4	-2,6	14,8	13,9	90,63	15,11
Comércio e serviços de reparação e manutenção	16,0	42,6	10,1	-0,3	7,3	22,2	138,02	23,00
Serviços de alojamento e alimentação	-13,2	38,7	0,3	0,9	52,8	25,1	133,12	22,19
Transporte, armazenagem e correio	9,9	33,6	6,9	-11,3	-2,5	15,4	56,73	9,45
Serviços de informação	13,5	2,0	15,5	3,0	-0,9	-23,4	4,54	0,76
Interm. financ, seguros, prev complementar	22,1	-1,7	28,4	1,6	-0,4	-18,9	26,44	4,41
Serviços prestados a famílias e associativos	8,9	8,4	-0,9	18,6	5,2	-0,8	44,76	7,46
Serviços prestados a empresas	10,6	13,6	4,0	16,0	0,6	33,0	102,76	17,13
Atividades imobiliárias e aluguel	7,7	2,2	2,8	-1,2	5,5	6,1	25,07	4,18
Administração, saúde e educação públicas	18,7	10,1	16,4	7,1	15,9	11,5	110,66	18,44
Saúde e educação mercantis	36,9	-8,3	-13,3	53,6	14,7	2,7	97,22	16,20
Serviços domésticos	13,97	8,17	8,47	11,93	9,85	11,00	82,49	13,75
Valor adicionado bruto a preços básicos	12,81	21,18	11,81	4,61	5,34	6,32	79,08	13,18

Participação relativa da economia capixaba no total do país 2002 – 2008

Desde 2002, a participação relativa do PIB do Espírito Santo no total do Brasil cresceu +0,5 p.p. A Região Sudeste, em média, reduziu sua participação relativa na economia brasileira em -0,7 p.p. nesse mesmo período.



Posição do Espírito Santo no *ranking* nacional – PIB pm

A economia capixaba saiu da 12ª colocação em 2002 para a 11ª desde 2004. As dez primeiras colocações pouco se alteraram durante toda a série, com troca de posições entre Bahia de Santa Catarina em 2008. O PIB do ES se aproxima bastante da 9ª e da 10ª posições.

Posição	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
1	São Paulo	São Paulo	São Paulo	São Paulo	São Paulo	São Paulo	São Paulo
2	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
3	Minas Gerais	Minas Gerais	Minas Gerais	Minas Gerais	Minas Gerais	Minas Gerais	Minas Gerais
4	Rio Grande do Sul	Rio Grande do Sul	Rio Grande do Sul	Rio Grande do Sul	Rio Grande do Sul	Rio Grande do Sul	Rio Grande do Sul
5	Paraná	Paraná	Paraná	Paraná	Paraná	Paraná	Paraná
6	Bahia	Bahia	Bahia	Bahia	Bahia	Bahia	Santa Catarina
7	Distrito Federal	Santa Catarina	Santa Catarina	Santa Catarina	Santa Catarina	Santa Catarina	Bahia
8	Santa Catarina	Distrito Federal	Distrito Federal	Distrito Federal	Distrito Federal	Distrito Federal	Distrito Federal
9	Goiás	Goiás	Goiás	Goiás	Goiás	Goiás	Goiás
10	Pernambuco	Pernambuco	Pernambuco	Pernambuco	Pernambuco	Pernambuco	Pernambuco
11	Ceará	Ceará	Espírito Santo	Espírito Santo	Espírito Santo	Espírito Santo	Espírito Santo
12	Espírito Santo	Espírito Santo	Mato Grosso	Ceará	Ceará	Ceará	Ceará

Posição do Espírito Santo no *ranking* do PIB *per capita*

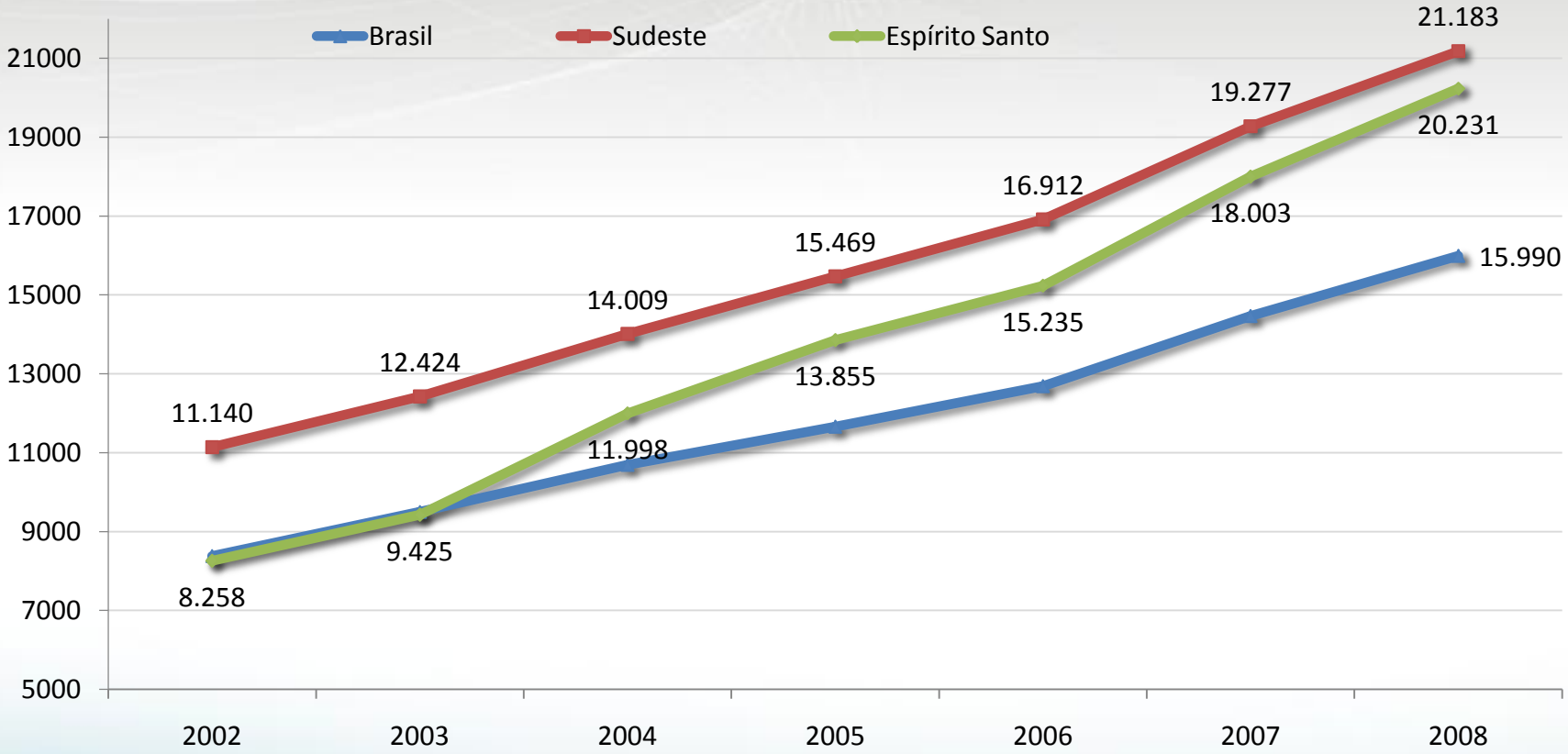
- O Estado possuía a 8ª renda per capita do País em 2003 e 2004. Saltou para a 5ª posição em 2005 e 2006.
- Em 2008, o Espírito Santo apresentou a 5ª maior renda per capita entre as UF's (R\$ 20.231,00), sendo superado pelo Distrito Federal, São Paulo e Rio de Janeiro e Santa Catarina.

Posição	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
1	Distrito Federal	Distrito Federal	Distrito Federal	Distrito Federal	Distrito Federal	Distrito Federal	Distrito Federal
2	São Paulo	São Paulo	São Paulo	São Paulo	São Paulo	São Paulo	São Paulo
3	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
4	Rio Grande do Sul	Santa Catarina	Mato Grosso	Santa Catarina	Santa Catarina	Espírito Santo	Santa Catarina
5	Santa Catarina	Rio Grande do Sul	Santa Catarina	Espírito Santo	Espírito Santo	Santa Catarina	Espírito Santo
6	Paraná	Paraná	Rio Grande do Sul	Mato Grosso	Rio Grande do Sul	Rio Grande do Sul	Rio Grande do Sul
7	Espírito Santo	Mato Grosso	Paraná	Rio Grande do Sul	Paraná	Paraná	Mato Grosso
8	Mato Grosso	Espírito Santo	Espírito Santo	Paraná	Mato Grosso	Mato Grosso	Paraná

Produto Interno Bruto *per capita*

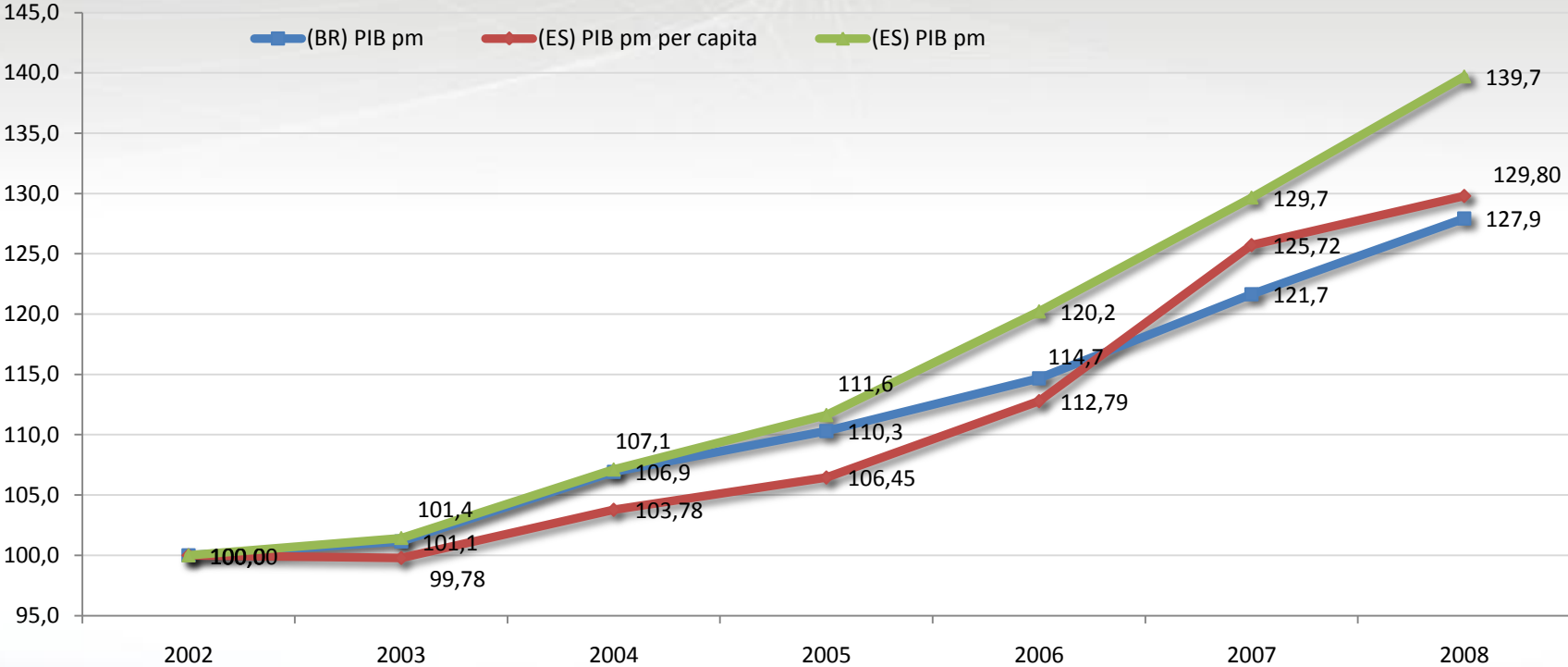
Espírito Santo, Brasil e Região Sudeste – 2002-2008

Com a elevação recente, a renda *per capita* do Espírito Santo tornou-se maior que a brasileira, se aproximando rapidamente da média da Região Sudeste.

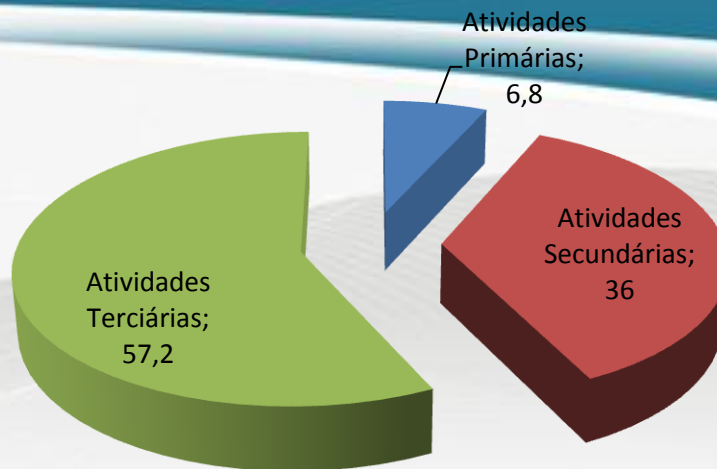


PIB per capita real - Número índice

Descontado o crescimento populacional (1,2% a.a.) a renda per capita registrou alta de +29,8% entre 2002 e 2008, superior à alta acumulada no Brasil, de +16,6% e no Sudeste, +10,5%. Somente em 2008, a variação real da renda per capita no Espírito Santo foi de +4,6%.

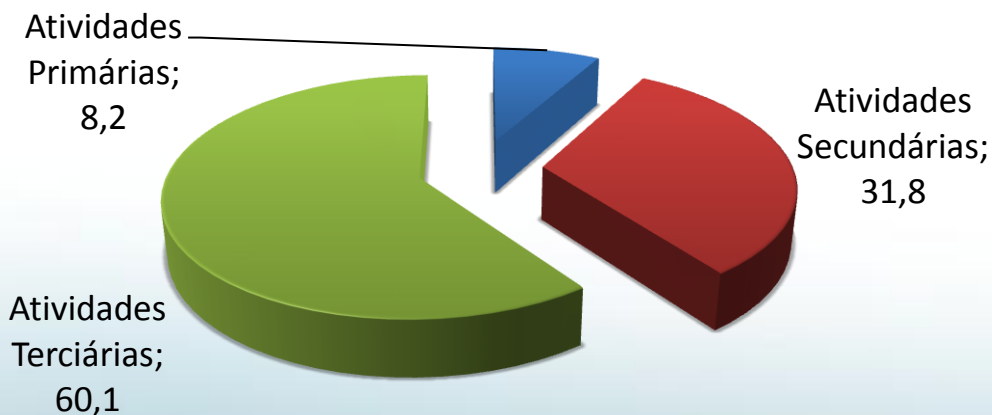


Estrutura Setorial do Valor Adicionado Bruto do ES 2008

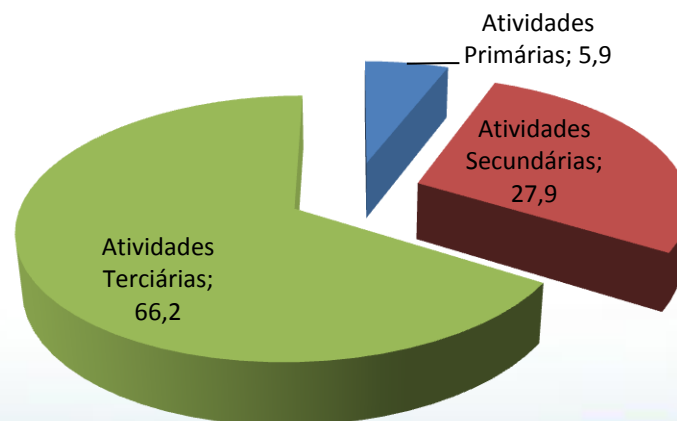


As atividades primárias e secundárias são relativamente mais importantes no Espírito Santo do que na média brasileira. Está se formando uma base econômica no estado com grande potencial de adensamento futuro.

Estrutura Setorial do Valor Adicionado Bruto do ES - 2002

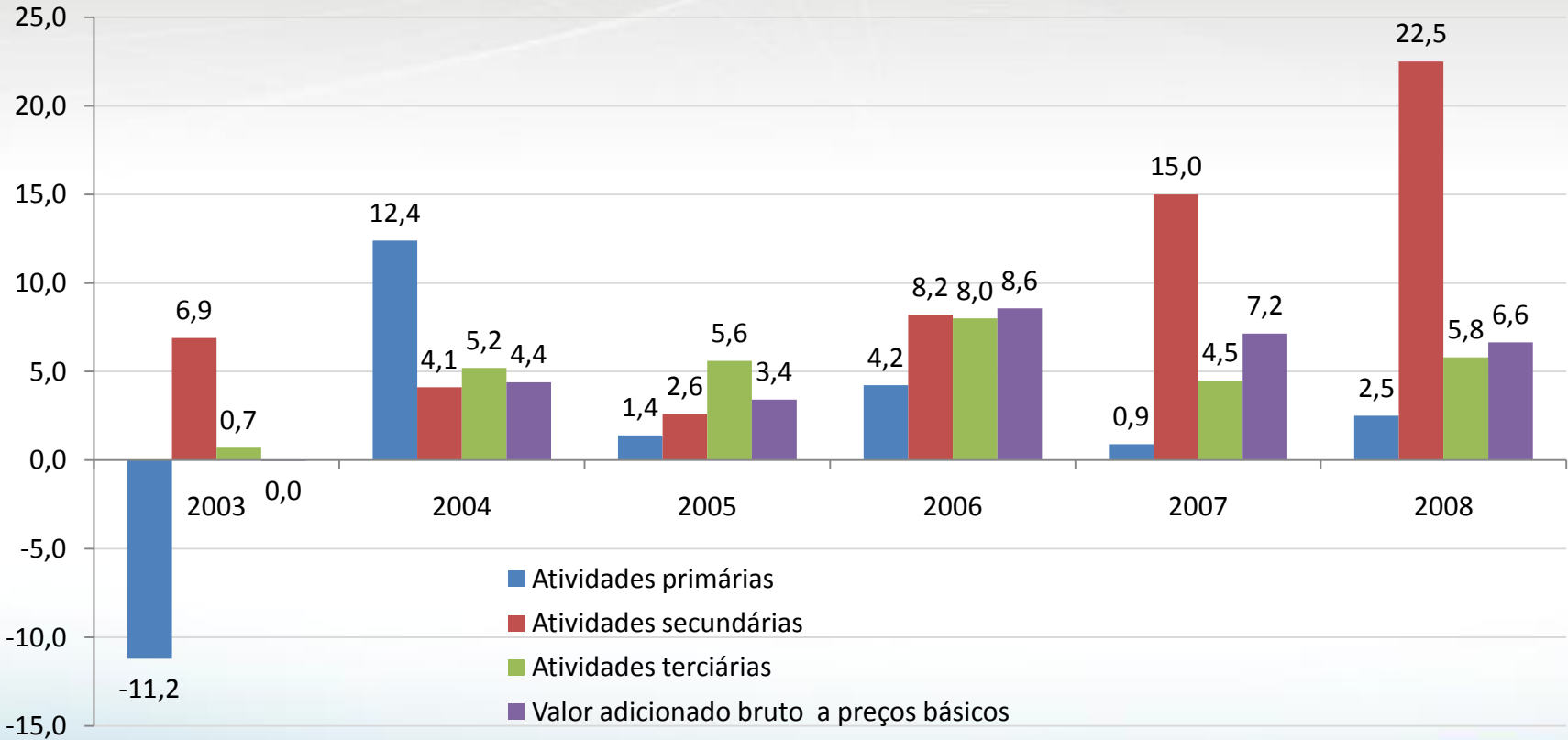


Estrutura Setorial do Valor Adicionado Bruto do Brasil - 2008



Crescimento Setorial do Valor Adicionado Bruto a preços básicos do Estado do Espírito Santo, 2003-2008

Diferente de 2006, em que o crescimento econômico do ES revelou-se mais homogêneo em sua distribuição setorial, em 2008 este crescimento foi fortemente influenciado pelas atividades secundárias, especialmente a Indústria Extrativa, que apresentou crescimento de 22,5%.



Atividades primárias (Agropecuária)

- Com crescimento de 2,5%, o Setor Agropecuário foi responsável por 6,8% do valor adicionado do estado em 2008 ante 9,8% registrado no ano anterior.
- O setor de Agricultura, silvicultura e exploração florestal cresceu 2,5% em relação à 2007, e foi o segmento que impulsionou o crescimento das atividades primárias, respondendo por 74% da produção deste segmento.
- Já a produção do setor de Pecuária e pesca caiu, em termos reais, 3,2% em relação à 2007. No entanto, este desempenho não impactou substancialmente na totalidade das atividades primárias, uma vez que este setor responde por $\frac{1}{4}$ da produção referente à este segmento no Espírito Santo.

Atividades Secundárias (Indústria)

- A indústria apresentou crescimento de 22,5% em 2008, influenciada, sobretudo pela variação em volume de 27,0% da indústria extrativa que ganhou 4,7 p.p. de participação no valor agregado do setor industrial em relação a 2007, alcançando 44,8% em 2008.
- O resultado esteve ancorado na expressiva elevação da produção de gás no Estado.
- Além disso, a atividade de transformação apresentou crescimento em volume de 2,7% e a construção civil, de 10,6%.

Serviços

- O setor de serviços apresentou crescimento real de 5,8% em 2008.
- As principais contribuições em termos reais foram o setor de *Comércio* que cresceu 5,1%, *Serviços prestados a empresas* que cresceu 11,6%, *Serviços de informação e intermediação financeira* que cresceram 14,0% e 18,6%, respectivamente.

CRÉDITOS

Responsáveis Técnicos:

Leonardo de Magalhães Leite

Analista de Estudos Setoriais

Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)

Manoela Baiocco

Estagiária

Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)

Victor Nunes Toscano

Analista de Conjuntura e Comércio Exterior

Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)

Coordenação:

Ana Paula Vitali Vescovi

Diretora Presidente – Instituto Jones do Santo Neves

Matheus Albergaria de Magalhães

Coordenador de Estudos Econômicos

Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)